

## **Piraporiando lança livro infantojuvenil 'Onde está o Boris' e leva literatura, afeto e realidade aumentada para abordar diversidade durante a feira Bett Educar**

*O evento acontecerá entre os dias 14 e de 17 de maio, no Transamérica Expo Center - SP. O estande contará também com livros consumíveis e lançamento da Trilha Literária, projeto baseado na leitura, no relacionamento entre alunos e educadores, na gamificação e na diversidade*

A Piraporiando é uma das expositoras da Bett Educar 2019, a maior feira de educação e tecnologia da América Latina, que acontece entre os dias 14 e 17 de maio, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. Além do lançamento do livro infantojuvenil 'Onde está o Boris', que aborda manterrupting, empatia, inclusão e afeto, a Piraporiando traz novidades facilitadoras da abordagem da diversidade na educação, e preparou um estande que visa gerar interação com relações de afeto.

Uma das novidades é a possibilidade de interagir e se aventurar nas histórias criadas pela Piraporiando - sempre pautadas no afeto, diversidade, educação antirracista, antibullying e sem preconceitos -, a partir de um aplicativo de realidade aumentada, unindo literatura infantil e tecnologia. Haverá também o lançamento do livro 'Onde está o Boris', durante a feira no dia 15 de maio. A trama aborda temas complexos como a quantidade de vezes que as meninas são interrompidas por meninos (manterrupting), empatia e inclusão. O livro é acompanhado de uma novidade interativa.

O público irá conhecer o projeto de arte-educação 'Trilha Literária' voltado, principalmente, às escolas de Educação Infantil ao Ensino Fundamental. A 'Trilha Literária' é baseada nos livros da Piraporiando e convida alunos e professores a realizarem uma série de atividades criadas pela Piraporiando, com uso dos livros, de uma plataforma online e de contando também com realidade aumentada.

O projeto é alinhado à BNCC (Base Nacional Curricular Comum) e prioriza o fortalecimento das habilidades emocionais e os quatro pilares da educação: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer e aprender a conviver e também as ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). A 'Trilha Literária' é uma grande aliada no processo de aprendizagem. As escolas participantes poderão também juntar pontos e trocá-los por premiações que beneficiarão toda comunidade escolar.

"O foco da trilha é contribuir para uma educação pautada no respeito, no fortalecimento das habilidades emocionais e no afeto, identidade maior da Piraporiando", destaca Janine Rodrigues, fundadora e diretora da Piraporiando e autora dos livros.

No estande da Piraporiando também será possível conhecer todos os livros da editora e assistir o curta experimental de animação 'O Filho do Vento', dirigido por Janine Rodrigues e Boni. O curta conta a história de um menino que tem um sonho: comer um pão doce. Mas ele tem um problema: não sabe exatamente quem é. E por isso não sabe como se apresentar. Ele então tem uma ideia: dizer que é filho do vento. O curta já foi exibido em 7 festivais e teve um público de aproximadamente 8 mil crianças. Em outubro, será exibido na Mostra Cine Criança, em Palmas.

Confira a programação completa da Piraporiando na Bett Educar 2019

- 14 de maio à 17 de maio - Exposição da Trilha Literária, dos livros e do material com realidade aumentada, assim como a exibição do curta 'O Filho do Vento'.

15 de maio às 16:30h - Lançamento 'Onde está o Boris'

Sobre a Piraporiando - Os livros e projetos de arte-educação da Piraporiando já chegaram a 16 estados do Brasil dentre eles, São Paulo, Minas Gerais, Rondônia, Brasília, Paraíba e Pernambuco e em países como Colômbia, Argentina e Chile. Seu principal projeto a Trilha Literária -, realizada principalmente em escolas, incentiva à leitura, contribui para a diversidade em prol de uma educação antirracista, antibullying e sem preconceitos. Conheça mais em [www.piraporiando.com](http://www.piraporiando.com)

Sobre 'Onde está o Boris' - 'Onde está o Boris' é a sexta publicação da Piraporiando. A história aborda temas complexos como a quantidade de vezes que as meninas são interrompidas por meninos (manterrupting), empatia, inclusão e a capacidade das pessoas com deficiência.

A história começa com o caso de um gato que sumiu, ou pelo menos que parece ter sumido. Samantha, uma garota pra lá de espreitada, se mete numa enrascada. Com sono, acaba não fechando a janela do quarto e no dia seguinte, ao acordar, não sabe onde foi parar o gato de sua madrinha. E assim começa uma aventura. Com a ajuda de seus amigos, Samantha começa a jornada investigativa para descobrir, afinal, onde está o Boris. Em meio a isso tudo, Belinda, uma das amigas de Samantha, tem uma ideia genial. O problema é que ninguém parece ter paciência de escutar o que ela tem a dizer.

Outra questão apresentada em 'Onde está o Boris' é a deficiência de Belinda. A trama não explora isso em formato de texto. Segundo a autora, a imagem e a postura da menina já falam muito sobre quem ela é. O restante é análise do leitor.

- Belinda é a representação de muitos amigos que tive e que tenho até hoje. Desde a infância até minha adolescência, só me atentava mais especificamente a uma deficiência de um colega quando um adulto dava ênfase a isso. No geral, para nossa turma, tudo fluía naturalmente. Sempre que algo parecia muito complicado ou impossível, esta percepção era sempre apresentada por um adulto e não por nós - destaca Janine Rodrigues.

Informações à imprensa:

Flávia Domingues

EFEMAIS Comunicação de Negócios Transformadores

(21) 98449-4041 // 96596-2029 // [flavia@efemais.com](mailto:flavia@efemais.com)